

**NOTA DE INSTRUÇÃO Nº 002/2017 (TURMA II) -
COENI/CEFOP/COAPE/AESP|CE
(CAMPEONATO DE ABORDAGEM POLICIAL)**

1. FINALIDADE

Regular as ações a serem desenvolvidas por ocasião da Ação Policial Supervisionada (Estágio Reflexivo), acerca da **Atuação policial frente aos grupos vulneráveis** na proteção dos direitos humanos, com os candidatos do CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CARREIRA DE PRAÇAS POLICIAIS MILITARES – CFPCP/PM/2017 da 2ª Turma do Concurso Público da Carreira de Praças da Polícia Militar do Ceará (PMCE), em curso na Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará – AESP|CE.

2. OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos discentes do CFPCP/PM/2017 da 2ª Turma, a realização de demonstrações sobre o conhecimento técnico-profissional adquirido nas instruções de Técnica Policial Militar, por ocasião do CAMPEONATO DE ABORDAGEM POLICIAL, nos mais diversos tipos de público (adolescentes, idosos, mulheres, cadeirantes, deficientes auditivos, deficientes visuais, homossexuais, dentre outros), que estejam em conduta suspeita ou prática de atos ilícitos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1** Consolidar os conhecimentos vistos em sala de aula e em campo;
- 3.2** Implantar uma doutrina padrão de emprego operacional a ser adotada por todos os alunos;
- 3.3** Despertar nos discentes a necessidade de aperfeiçoamento das técnicas policiais;
- 3.4** Contribuir para a elaboração de novas práticas dentro da AESP|CE;

3.5 Elevar o nível técnico de conhecimento dos alunos no tocante a prática de abordagem policial, tão essencial ao mister policial desenvolvido durante o Policiamento Ostensivo;

3.6 Verificar o nível técnico de conhecimento prático adquirido durante as instruções de Técnica Policial Militar;

3.7 Estimular coordenadores, monitores e alunos a se envolverem no aperfeiçoamento do aprendizado e do treinamento, aumentando a interação, de forma sadia, entre os grupos.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 Cada grupo do CFP/PM – TURMA II ficará encarregado de treinar e apresentar uma abordagem específica a um determinado público da sociedade em situação de vulnerabilidade, conforme selecionado abaixo:

PARA OS GRUPOS DE FORTALEZA (01 A 37)

GRUPOS	PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
01 / 02	Mulher
03 / 04	Criança e Adolescente
05 / 06	Gestante
07 / 08	Idoso
09 / 10	Gay
11 / 12	Lésbica
13 / 14	Mulher Transexual
15 / 16	Homem transexual
17 / 18	Travesti
19 / 20	Bissexual
21 / 22	Dependente Químico
23 / 24	Deficiente Cognitivo

GRUPOS	PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
25 / 26	Deficiente Visual
27 / 28	Deficiente Auditivo
29 / 30	Cadeirante
31 / 32	Autista
33 / 34	Afrodescendente
35 / 36 / 37	Pessoa em Situação de Rua

Referência: Atuação policial na proteção dos direitos humanos de pessoas em situação de vulnerabilidade: cartilha / Secretaria Nacional de Segurança Pública - 2ª. ed. - Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2013.

PARA OS GRUPOS DO INTERIOR (38 A 42)

As Coordenações locais confeccionarão as suas NOTAS DE INSTRUÇÃO ESPECÍFICAS contemplando as mesmas **16 (dezesseis) situações de vulnerabilidades elencadas** anteriormente, respeitando, de forma geral, as diretrizes postas neste presente expediente, adaptando-se, evidentemente, as suas perspectivas regionais.

4.2 O Campeonato de Abordagem Policial terá carga horária total de 11h/a, sendo uma das praticas didático-pedagógica componente da Ação Policial Supervisionada (Estágio Reflexivo), regulada pela NOTA DE INSTRUÇÃO Nº 001/2017 (TURMA II) - COENI/CEFOP/COAPE/AESP|CE, que no montante totaliza 116 h/a de atividades educacionais dentro do Estágio Operacional Supervisionado.

4.3 Dinâmica para os grupos da Capital

4.3.1 Cada grupo escolherá **10 (dez) candidatos** para formar sua equipe de apresentação, os quais serão distribuídos nas funções de NARRADOR, COMPOSIÇÃO (ÔES) POLICIAL (IS), DELINQUENTE (S), TRANSEUNTE (S), os quais realizarão uma demonstração de abordagem de acordo com a situação específica do quadro constante do **subitem 4.1**, sendo toda a situação hipotética, narrada por um dos membros da equipe, alheio ao conjunto policial da composição,

aos abordados e aos transeuntes, onde o narrador apresentará toda a estória e detalhará cada procedimento que os futuros policiais adotarão com o fim de manter a ordem pública e cumprir a lei. Nesta abordagem, a equipe não poderá ultrapassar o limite de tempo de **10 (dez) minutos** para sua execução.

4.3.2 A equipe deverá, através do narrador, comentar a apresentação, a qual deverá destacar as condutas verbais e físicas procedidas de forma adequada na abordagem policial, onde poderão incrementar: vítimas, acusados, testemunhas, equipamentos, apetrechos, indumentárias, ambientações... para melhor ilustrar a realidade das ruas durante a dinâmica de execução do policiamento ostensivo ordinário;

4.3.3 Será utilizada uma ficha de avaliação padrão contendo **16 (dezesseis) quesitos** que serão avaliados durante a realização das técnicas de abordagens, com gradação de pontuação variando de **5 (cinco) a 10 (dez) pontos**;

4.3.4 O nível da abordagem deverá ser realizada com o intuito repressivo, no grau de busca preliminar, conforme previsto na atual apostila de Técnica Policial Militar da AESP|CE, hora utilizada pelo CFPCP-PM;

4.3.5 A comunicação entre os integrantes da(s) guarnição(ões) será(ão) permitida(s) e, evidentemente, entre o(s) policial(is) e o(s) acusado(s), bem como transeunte(s), se assim desejar;

4.3.6 A nota será única de toda equipe e valerá como nota global do grupo;

5. PARTICIPANTES

5.1 Direção e Assessores;

5.2 Coordenadores;

5.3 Monitores;

5.4 Alunos;

5.5 Será formado uma banca avaliadora composta com até 5 (cinco) jurados a serem convidados pela COENI/AESP, não podendo ser profissionais de segurança pública que tenham sido instrutores dos grupos, para não sopesar aparente conflito de interesse.

6. EXECUÇÃO

6.1 Data / horário / local:

- Data: **27/11/2017 (segunda-feira);**
- Horário: **07h30 às 11h40 e 13h00 às 18h00;**
- Apresentação: **07h00 em forma no pátio externo da AESP|CE.**
- Local do evento: **Ginásio Poliesportivo da sede da AESP|CE.**
- **A ordem de apresentação será crescente, ou seja, grupo 01, grupo 02, grupo 03..., sucessivamente.**

6.2 Uniforme:

- Os alunos assistentes usarão o uniforme escolar cotidiano de sala de aula. Os alunos participantes da equipe de apresentação poderão utilizar outras indumentárias durante a exibição.

7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

7.1 A CEPRAE, através do NUAT, providenciará cinto de guarnição completo, simulacros (armas curta e longa), coletes, algemas, tonfas, etc., designando dois colaboradores para entrega, controle e repasse deste material aos alunos participantes das simulações de abordagem policial;

7.2 Os avaliadores serão escolhidos pela COENI/AESP, não podendo ser profissionais de segurança pública que tenham sido instrutores dos grupos, para não sopesar aparente conflito de interesse;

7.3 A CEFOP deverá providenciar cópias da Ficha de Avaliação;

7.4 A NUSEG deverá isolar, limpar e organizar a logística, ouvido a ASCOM, no local onde será realizado o campeonato;

7.5 A ASCOM deverá providenciar certificados para as equipes 1ª, 2ª e 3ª colocadas do campeonato, bem como para os avaliadores participantes;

7.6 A Chefia de Gabinete da AESP|CE providenciará, juntamente com a COENI/AESP, os convites aos participantes do júri específico;

7.7 A CTIC providenciará os meios audiovisuais que se fizerem necessários, bem como planilha contabilizadora dos resultados (pontos), inclusive colaborador responsável pela sua manipulação, incremento e totalização das notas;

7.8 As dúvidas que, porventura, possam surgir serão dirimidas pela Direção da AESP|CE, COGEN, CEFOC e CEPRAE.

8. FICHA AVALIATIVA, segue em apenso.

AESP em Fortaleza/CE, 10 de novembro de 2017.

EWERTON MAVIGNIER GUIMARÃES - MAJ PM
Orientador da Célula de Formação Profissional da AESP|CE

APROVA:

Em: ____/____/____

ROBERTA BARBOSA MONTEIRO - TC BM
Coordenadora de Ensino e Instrução

HOMOLOGA:

Em: ____/____/____

JUAREZ GOMES NUNES JUNIOR - TC PM
Diretor-Geral da AESP|CE



FICHA AVALIATIVA DE TÉCNICA POLICIAL MILITAR

CAMPEONATO DE ABORDAGEM POLICIAL COM FOCO NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

GRUPO AVALIADO: Nº _____ **TEMA:** _____

Orientação: A nota deverá ser de **5 a 10**, por item:

ASPECTOS GERAIS DA ABORDAGEM	PONTOS (5 a 10)
------------------------------	-----------------

- | | |
|-------------------------|-------|
| 1. Ação vigorosa | _____ |
| 2. Rapidez e eficiência | _____ |
| 3. Controle da arma | _____ |
| 4. Dedo fora do gatilho | _____ |

VERBALIZAÇÃO	PONTOS (5 a 10)
--------------	-----------------

- | | |
|--|-------|
| 1. Identificação | _____ |
| 2. Unidade de comando | _____ |
| 3. Timbre, dicção e velocidade com que se fala | _____ |
| 4. Não uso de termos pejorativos, discriminatórios e irônicos | _____ |

BUSCA PESSOAL	PONTOS (5 a 10)
---------------	-----------------

- | | |
|---|-------|
| 1. Distância segura do abordado | _____ |
| 2. Triangulação correta | _____ |
| 3. Realização da busca corretamente | _____ |
| 4. Explicação dos motivos da abordagem | _____ |
| 5. Agradecimento pela cooperação, colocando-se à disposição | _____ |

PROCEDIMENTO QUANTO AO NÍVEL DE ABORDAGEM	PONTOS (5 a 10)
---	-----------------

- | | |
|---|-------|
| 1. Adequação ao nível de abordagem sugerido | _____ |
| 2. Respeito aos Direitos Humanos quanto a especificidade da pessoa abordada | _____ |
| 3. Organização e estruturação da equipe na apresentação | _____ |

TOTAL DE PONTOS _____

Avaliador : _____

Data : ____/____/2017

Assinatura : _____